

PESQUISA SOBRE OS IMPACTOS DO PROJETO AMIGO PRA CACHORRO NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Helena Neumann Cantini^{1*}, Luiza de Araújo Nascimento¹, Valéria Palmaka Arguello de Souza¹, Aline Carvalho Rosa¹, Patrícia Braga Holliday¹, Maria Vitória Azevedo Silva¹, Maria Isabel de Azevedo².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: helena.n.cantini@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) utiliza a relação homem-animal na promoção da saúde, tanto emocional, quanto social e física⁵. O Projeto Amigo Pra Cachorro é uma atividade de extensão da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais que visa apoiar o tratamento de crianças hospitalizadas no Hospital das Clínicas (HC) da UFMG em Belo Horizonte por meio da TAA. Notoriamente, situações de estresse e ansiedade impactam o funcionamento dos demais sistemas do corpo, e, nesse sentido, a interação entre seres humanos e animais pode promover estados emocionais positivos que comprovadamente resultam em aprimoramentos também na saúde física². Diversos estudos mostram que a TAA é eficaz na melhoria do bem-estar durante o tratamento de doenças, repercutindo numa maior aceitação de procedimentos hospitalares, autoestima elevada dos pacientes e menor solidão e sofrimento emocional^{1,3,4}. A presente investigação visa compreender os efeitos diretos e indiretos da TAA nos pacientes internados sob o ponto de vista dos profissionais de saúde que trabalham nesta ala.

METODOLOGIA

Para verificar a acurácia dos efeitos citados na literatura, foi realizada uma pesquisa quantitativa a partir de um questionário anônimo com sete perguntas para compreender, sob a óptica dos profissionais de medicina, enfermagem, assistência social, fisioterapia e terapia ocupacional da ala pediátrica do Hospital de Clínicas da UFMG, as repercussões das atividades do Amigo Pra Cachorro. Fazem parte da equipe do projeto professoras e estudantes de graduação em Medicina Veterinária, além de 16 cães terapeutas e seus tutores, que realizam visitas quinzenais aos sábados na ala pediátrica, contemplando cerca de 50 crianças. Ao todo, foram entrevistados 30 profissionais, entre os dias 19 e 20 de agosto de 2024. Classificaram-se as respostas em três níveis: 1 – baixo, 2 – médio e 3 – alto.

Os profissionais de saúde foram entrevistados após confirmação de interesse e conhecimento prévio sobre o projeto Amigo Pra Cachorro. As respostas foram registradas pelas integrantes do projeto e analisadas a posteriori. Com base nos resultados dos questionários, foram criados gráficos com as respostas mais expressivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Noventa e sete por cento dos profissionais entrevistados declararam que as visitas dos animais são altamente eficazes para a redução do estresse e melhora do humor das crianças internadas (Gráfico 1). A mesma porcentagem demonstrou percepção de alta satisfação e aprovação dos pacientes e respectivas famílias para com as visitas.

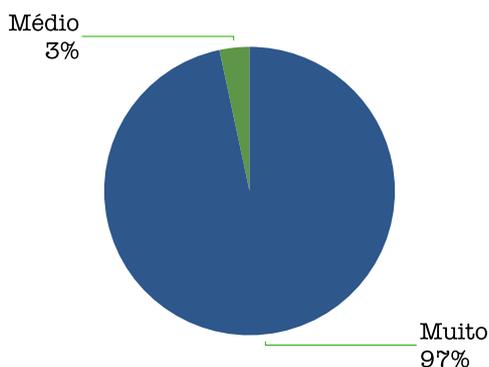


Gráfico 1: Redução de estresse e melhora de humor em crianças internadas.

Em relação à terapia assistida por animais como complemento aos tratamentos médicos convencionais, 83% dos entrevistados a consideraram altamente eficaz (Gráfico 2), enquanto 70% dos profissionais observaram uma aceleração significativa na recuperação dos pacientes (Gráfico 3). Além disso, 90% dos entrevistados notou uma melhora significativa na socialização entre os pacientes. No que diz respeito à percepção dos profissionais sobre os animais, 52% mencionaram que o projeto alterou sua visão pessoal, revelando o potencial de interação e cuidado emocional promovido pelos animais, algo previamente desconhecido.

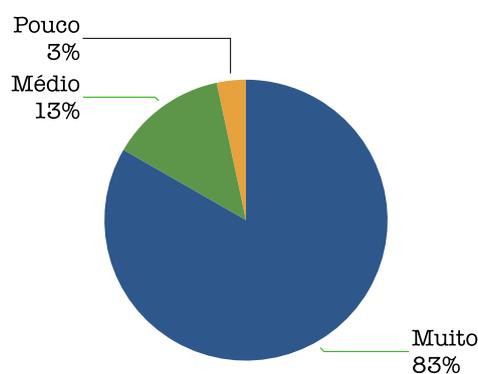


Gráfico 2: TAA como complemento a tratamentos médicos convencionais.

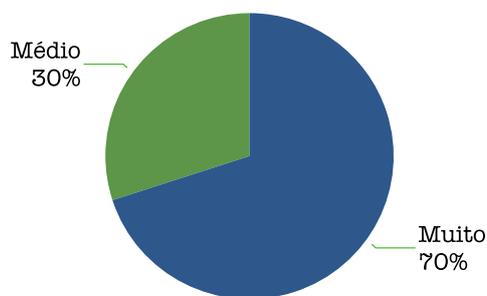
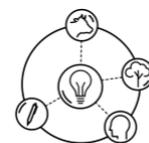


Gráfico 3: Observação de aceleração significativa na recuperação de pacientes.

A partir dos resultados obtidos, é compreensível que a terapia assistida por animais realizada pelo Amigo Pra Cachorro é vista, pelos profissionais da saúde em contato direto com as crianças amparadas pelo projeto, como benéfica tanto para o bem-estar emocional quanto físico delas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica claro que a TAA apresenta benefícios comprovados para crianças internadas, seus familiares e o corpo hospitalar. Os resultados previamente discutidos evidenciam que presença dos animais na ala pediátrica do hospital, proporcionada pelo Projeto Amigo Pra Cachorro, tem repercussões positivas, sob o ponto de vista dos profissionais, promovendo melhorias notáveis na interação social, redução do estresse e elevação do humor, além de servir como um valioso complemento ao tratamento médico convencional, contribuindo tanto para o bem-estar emocional quanto, com frequência, para a reabilitação física.



XIV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Fabiane; NASCIMENTO, Audrey; DUARTE, Adriana. **Terapia Assistida por Animais: A Experiência dos Enfermeiros com o Uso Desta Prática em um Hospital Oncológico**. CIAIQ2016, v. 2, 2016. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/818>.
2. ICHITANI T; CUNHA MC. **Animal-assisted activity and pain sensation in hospitalized children and adolescents**. Rev Dor. 2016;17(4):270-3. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1806-0013.20160087>
3. LUCENA-ANTÓN D; ROSETY-RODRÍGUEZ I; MORAL-MUNOZ JA. **Effects of a hippotherapy intervention on muscle spasticity in children with cerebral palsy: A randomized controlled trial**. Complement Ther Clin Pract. 2018;31:188-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ctcp.2018.02.013>
4. MANDRÁ, Patrícia Pupin; MORETTI, Thaís Cristina da Freiria; AVEZUM, Leticia Alves; KUROIISHI, Rita Cristina Sadako. **Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura**. Laboratório de Pesquisa em Fonoaudiologia – Linguagem II, USP, São Paulo, 18 set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/ndFPQNGM9n5D5yVVHsM9djj/?lang=pt>.
5. NICOLETTI, M. A.; MANUEL, P. R. **Terapia assistida por animais (TAA) ou atividade assistida por animais (AAA): incorporação nas práticas integrativas e complementares no SUS**. Infarma - Ciências Farmacêuticas, v. 31, n. 4, p. 248–258, 2019. Disponível em: https://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=2554&path%5B%5D=pdf_1.
6. **On Talking Terms with Dogs**. Google Books. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tB7tONIHCVQC&oi=fnd&pg=PR5&dq=on+talking+terms+with+dogs&ots=pBDJJxu6-B&sig=9RBTG8E-Q2TdRWRRePm_owUKgsaM#v=onepage&q=on%20talking%20terms%20with%20dogs&f=false.
7. PEREIRA, M. D.; RIBEIRO, F. C. A.; MORAES, L. S. de; PEREIRA, M. D.; COSTA, C. F. T. **As contribuições da terapia assistida por animais para a saúde mental: uma revisão da literatura**. Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 247, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/9335>.
8. SILVA, NB; OSÓRIO, FL. **Impact of an animal-assisted therapy programme on physiological and psychosocial variables of paediatric oncology patients**. Public Library of Science, São Francisco, v. 13, n. 4. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29617398>

APOIO:

